

- **O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: (DES)CONSTRUINDO IDENTIDADES E SUBJETIVIDADES**

**Coordenador(a): Angela Derlise Stübe Netto**

Do ponto de vista teórico, este simpósio situa-se na interface entre a análise do discurso de linha francesa, a desconstrução e a psicanálise. Os estudos aqui relacionados buscam analisar a heterogeneidade dos sujeitos e dos discursos, possibilitando uma maior compreensão da constituição identitária dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Compreendem que a identidade é ilusória e só existe como construção imaginária, pois o sujeito é internamente múltiplo, heterogêneo, clivado, barrado, o que impossibilita abordar a identidade como algo acabado, estável e fixo. Para dar conta da relação identidade e formação de professores, as pesquisas buscam analisar como o freqüente discurso avaliador do sujeito-professor incide na constituição identitária do sujeito-aluno; qual o papel da leitura nesse processo; como essa relação se dá em diferentes contextos de constituição sócio-histórica; e qual o papel do falar de si na formação de professores.

---

### **A ESCRITURA DE SI NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO SUJEITO-PROFESSOR**

*Beatriz Maria Eckert-Hoff (UNICAMP)*

Partindo da problemática que envolve os cursos de formação, que atribuem ao professor uma identidade fixa, estável, montada sobre binarismos - desconsiderando a complexidade que envolve o sujeito, proveniente de sua história de vida -, postulamos a heterogeneidade do sujeito e questionamos a sua identidade. Para tanto, fundamentados nas noções da Análise do Discurso e de alguns fios da Psicanálise, este trabalho -inserido na pesquisa feita em nossa tese de doutoramento "O falar de si como (des)construção de subjetividades e Identidades no processo de formação do sujeito professor" - visa a analisar como o sujeito-professor se coloca em cena e encena um lugar para falar de sua história de vida, como forma de se dizer. Queremos mostrar como se dá a construção e a desconstrução do sujeito, via o "falar de si", para mostrar a complexidade, o descentramento da identidade e compreender a relação do sujeito-professor com sua formação, e possivelmente, contribuir para deslocamentos, para rupturas, que nos levem a (re)pensar o sujeito-professor num processo contínuo de formação.

### **FORMAÇÕES IDENTITÁRIAS NO DISCURSO DE PROFESSORES**

*Angela Derlise Stübe Netto (UNICAMP)*

O propósito deste estudo é analisar a constituição identitária de sujeitos-professores de língua portuguesa, que não possuem exclusivamente essa língua (normalmente tomada como língua

materna de quem é brasileiro) na sua inscrição no campo da linguagem para, com isso, pensar seu processo de formação. Os sujeitos de nossa pesquisa são professores da educação básica, da rede pública de ensino, na região de Concórdia/SC, cuja história sócio-cultural é marcada pela imigração européia. Frente a esse contexto, formulamos a hipótese de que essa história de vida, caracterizada por uma constituição lingüística marcadamente plural, traz incidências para a formação de professores de LP. Esta pesquisa nos permite, ainda, problematizar o silenciamento da presença consistente das línguas dos imigrantes no cotidiano de uma parcela - não pequena - da sociedade brasileira, em prol de um imaginário que propaga a idéia de uma nação monolíngüe. É pelo reconhecimento da complexidade desse contexto que surge a pertinência de discutir a formação de professores, para ensejar um novo modo de compreender e valorizar a diversidade lingüística e cultural, constitutiva do sujeito. Do ponto de vista teórico, situamo-nos na interface da análise do discurso, com o desconstrutivismo pós-estruturalista e alguns conceitos psicanalíticos, que trabalham com a noção de sujeito compreendido na sua heterogeneidade e na sua contradição inerente, como também as determinações histórico-sociais e culturais - permeadas pelo desejo e pelo inconsciente - que lhe são próprias.

### **LER E NAVEGAR: AS IDENTIFICAÇÕES DO PROFESSOR-LEITOR**

*Fernanda Correa Silveira Galli (UNICAMP)*

Ler, na perspectiva discursiva, é interpretar e atribuir sentido ao texto lido; é produzir o mesmo e o diferente, é um ato de criação, um acontecimento, conforme afirma Derrida (2002). A leitura do texto on-line, embora seja uma prática relativamente recente, segundo estudiosos sobre o assunto, parece não trazer muitas ou grandes mudanças se comparada ao texto-papel, visto que na forma de apresentação do hipertexto também há o entrelaçamento de textos, os quais se pode interpretar e produzir sentidos possíveis. Considerando que vivemos um momento em que o ciberespaço tem conferido ao sujeito-leitor "outras" formas de leitura - a on-line - e de relacionamentos com o texto, o objetivo deste trabalho é apresentar algumas reflexões, ainda que breves, sobre as identificações do professor-leitor, em relação às formas de leitura. Desse modo, enfocaremos as imagens que se encontram em funcionamento no discurso desse sujeito, com relação à leitura do texto-papel e do texto-virtual, as quais têm relação direta com a mudança e a constante (trans)formação de sua identidade - característica marcante dos tempos pós-modernos.

### **O ESPELHAMENTO DISCURSIVO NA CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA DO SUJEITO-ALUNO**

*Juliana Santana Cavallari (UNICAMP)*

O objetivo deste estudo é analisar como o freqüente discurso avaliador do sujeito-professor incide na constituição identitária do sujeito-aluno, considerando que é no e pelo olhar do outro (ou de outros) que o sujeito que é falado constrói sua imagem de identidade. Para tanto, fez-se necessário resgatar os fios que tecem o dizer do professor, atentando para a relação interdiscursiva que provoca efeitos de verdade nesse dizer. O corpus de pesquisa foi coletado em uma escola particular de idiomas, em situações e contextos variados. A análise dos acontecimentos discursivos expôs a heterogeneidade constitutiva dos sujeitos e dos discursos, possibilitando uma maior compreensão da constituição identitária dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa, em especial do sujeito-aluno, a partir de suas representações e identificações com o discurso do outro (professor). Do ponto de vista teórico, o presente estudo situa-se na interface entre a análise do discurso de linha francesa, a desconstrução e a psicanálise.